

Memória Gráfica Paulistana: o repertório de tipos da oficina tipográfica de Jorge Seckler entre 1878 e 1884

São Paulo City Graphic Memory: the typographic repertoire of Jorge Seckler printing shop between 1878 and 1884

Heloísa Barbosa de Oliveira & Priscila Lena Farias

Tipografia, memória gráfica, impressão tipográfica, século XIX

Tendo como objetivo conhecer mais sobre a produção tipográfica brasileira, em particular a paulistana, contribuindo para os estudos sobre memória gráfica paulistana do século XIX e XX, a pesquisa relatada neste artigo consistiu na catalogação do repertório tipográfico de Jorge Seckler, importante impressor de almanaques comerciais de São Paulo. Dando continuidade a estudos realizados por outros integrantes da equipe de pesquisa, examinou-se o almanaque editado por Seckler para o ano de 1884. As 46 famílias tipográficas encontradas neste almanaque foram então comparadas com as fontes utilizadas em publicação do mesmo impressor para o ano de 1878, chegando assim a uma descrição da evolução de seu repertório.

Typography, graphic memory, letterpress printing, 19th century

Aiming to know more about Brazilian typographic production, in particular that from São Paulo city, contributing for the studies on the graphic memory of the city between the 19th and 20th centuries, the research reported in this article consisted in cataloguing the typographic repertoire of Jorge Seckler, an important printer of São Paulo commercial almanacs. Continuing the research started by other members of the team, the almanac edited by Seckler for year 1884 was examined. The 46 type families found in this almanac were then compared with the typefaces used by the same printer for a publication issued in 1878, arriving at a description of the evolution of his repertoire.

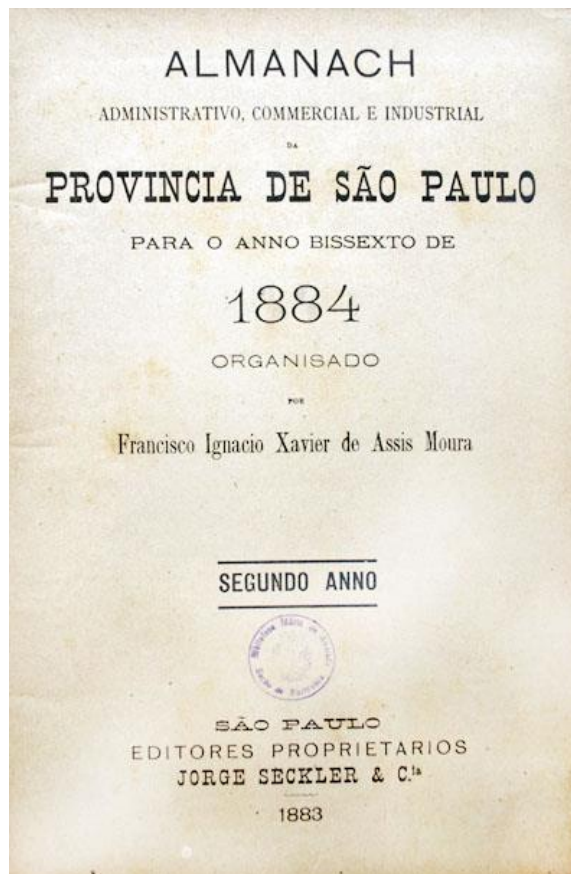
1 Introdução

A pesquisa relatada neste artigo faz parte de um projeto mais amplo, que tem como objetivo mapear usuários e fornecedores de tipos móveis que atuaram na cidade de São Paulo entre 1827 e 1927, e recompor seus repertórios tipográficos a partir da identificação das diversas fontes e famílias de tipos utilizadas seus impressos. Estudos como este contribuem para as investigações sobre memória gráfica e sobre os primórdios da cultura da impressão brasileira, fornecendo dados e evidências relevantes para uma história do design mais justa e abrangente (Farias, 2014). Por se tratarem de publicações complexas, e que funcionavam como catálogos de tipos para alguns impressores (Farias e Cunha Lima, 2016), os almanaques comerciais são um ponto de partida privilegiado para entender quais eram os tipos de letras usados pelos impressores oitocentistas.

A investigação realizada teve como foco o repertório tipográfico de Jorge Seckler, impressor paulista que tem uma grande importância no período considerado. Seckler foi responsável pela publicação da mais longa série de almanaques comerciais paulistas (Farias e Onoda, 2015), incluindo um “indicador” para o ano de 1878, e dez almanaques publicados entre 1882 e 1895. Tais publicações, geralmente editadas e impressas em um ano para serem vendidas e utilizadas no ano posterior, traziam informações sobre o comércio e os serviços oferecidos na cidade e região, assim como horários de trens e outras informações relevantes. O objeto da pesquisa, mais especificamente, foram os tipos utilizados no *Almanach Administrativo, Commercial e Industrial da Província de São Paulo para o anno bissexto de 1884*, publicado em 1883 (figura 1). Foram examinadas 34 páginas deste almanaque, com especial atenção para a seção de anúncios, ou “Notabilidades”, na qual se encontrava a maior variedade de famílias tipográficas em uso.

Amostras das fontes e famílias tipográficas encontradas foram compostas, e comparadas com amostras já catalogadas por outros integrantes do grupo de pesquisa. Desta forma, foi possível perceber as variedades tipográficas (de famílias, ou desenhos, e de corpos, ou tamanhos), suas recorrências e evoluções durante o tempo.

Figura 1: Folha de rosto do *Almanaque Seckler* para o ano de 1884.



2 Métodos e Procedimentos

O desenvolvimento da pesquisa seguiu procedimentos conhecidos para pesquisas no campo da memória gráfica (descritos em Farias, Aragão e Cunha Lima, 2012), e teve dois momentos bem definidos: a etapa de *tratamento e catalogação*, e a etapa de *análise do repertório*.

A primeira etapa envolveu o tratamento e catalogação de imagens dos tipos encontrados nas páginas do *Almanach Administrativo, Commercial e Industrial da Provincia de São Paulo para o anno bissexto de 1884*, organizado por Francisco Ignacio Xavier de Assis Moura, e impresso pela *Typographia a vapor* de Jorge Seckler & Cia. em 1883. As páginas mais relevantes desta publicação (incluindo folha de rosto, algumas páginas do miolo, e todas as páginas da seção de 'Notabilidades') haviam sido previamente fotografadas. O protocolo utilizado para selecionar e tratar os tipos encontrados no almanaque consistiu em:

1. Sistematizar uma estrutura de pastas e arquivos nomeados de forma padronizada;
2. Tratar as fotografias, corrigindo variações de luz e sombra para obter imagem uniforme em preto e branco e com bom contraste entre figura e fundo (figura 2);
3. Coletar o repertório, recortando as letras a partir das páginas tratadas do almanaque;
4. Organizar as fontes e famílias tipográficas a partir do repertório coletado, criando tiras alinhadas com os tipos de uma mesma família e corpo (figura 3), e agrupando tiras contendo fontes com mesmo desenho e tamanhos diferentes em famílias;
5. Atribuir metadados para cada imagem, descrevendo os atributos formais da família de tipos à qual pertencem.

Figura 2: Exemplo de página do *Almanaque Seckler* para o ano de 1884, antes e depois do tratamento.

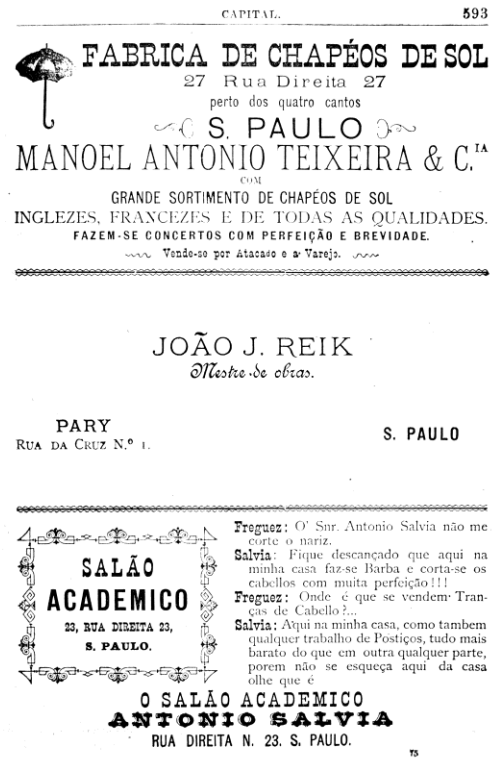
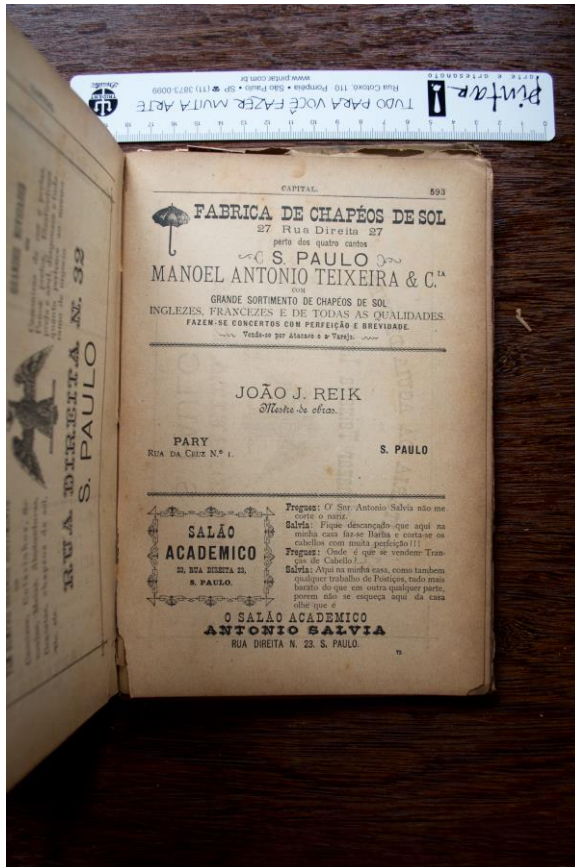
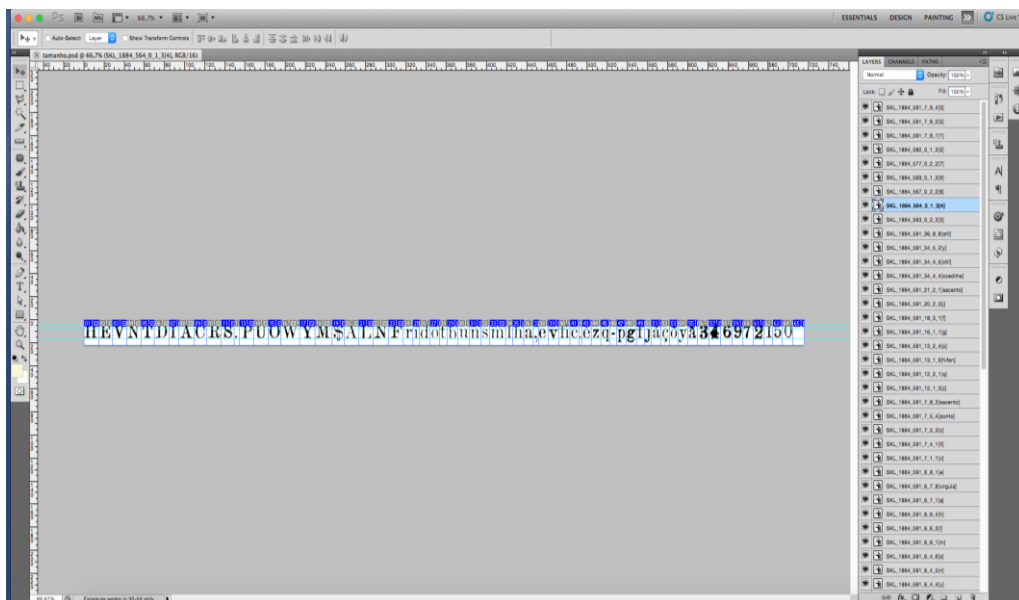


Figura 3: Exemplo de tira com letras alinhadas.



Algumas dificuldades foram encontradas, entre elas a iluminação pouco uniforme e o enquadramento inconsistente dos registros fotográficos do *Almanaque Seckler* para o ano de 1884, e a necessidade de revisar a resolução, alinhamento e tamanho de imagens já coletadas. As dimensões e resolução das imagens foi padronizada para 300 dpi (*dots per inch*), na escala 1:1, utilizando o software Adobe Photoshop.

A aplicação de *metadados*¹ nas imagens teve como objetivo permitir a automação da busca por itens do repertório, e sua comparação, em um site que está sendo desenvolvido pelo grupo de pesquisa. Para isso, foi necessário revisar a estrutura de descrição dos atributos formais, e criar templates para descrição de famílias, utilizando o software Adobe Bridge.

Amostras dos tipos encontrados no *Almanaque Seckler para o ano de 1884* foram criadas, e comparadas com amostras dos tipos encontrados no *Indicador de S. Paulo – Administrativo, Judicial, Industrial, Profissional e Commercial* publicado por Seckler para o ano de 1879.

3 Resultados obtidos

No tratamento e catalogação, foram tratadas 34 páginas, aproximadamente metade das páginas fotografadas. Nestas páginas, foram encontradas 46 famílias tipográficas, sendo 18 famílias iguais àquelas já encontradas no *Indicador* para o ano de 1878, e 28 famílias novas (tabelas 1, 2 e 3).

Tabela 1: Famílias tipográficas encontradas exclusivamente no *Indicador de S. Paulo* para o ano de 1878.


ACEHL	ABCDE	ADEGI	ABCDE	ACEGI
ABCDE	ÃBCD	ACEHI	GHILLO	ACEF
ABÇGD	A E I L	A D E F	ADEGIL	ÃÃB̃C̃
ABCDE	Carde	Ɔab c d	Caãbc	Labcç
Ɔaeqi	CJPS	ERR		

Tabela 2: Famílias tipográficas encontradas tanto no *Indicador de S. Paulo* quanto no *Almanaque Seckler* para o ano de 1884.

ACDEI	ÃAC̃D	ACIMN	ACDEF	ABÇGD
ACEÉ	ÃÃBCD	ADEFI	A E I J M	A E F H I
TUBOS	ACDEF	ABCDE	ÃÃBCD	ƆABDE
ABC	adegh	Bstuv		

¹ Os metadados são palavras-chave que são adicionadas às imagens utilizando o software Adobe Bridge, e que são mantidas nas suas informações técnicas. Esse recurso possibilita, entre muitas utilidades, criar funções em páginas da web em que são empregadas as imagens, como por exemplo recursos de busca ou filtro por palavra-chave.

Tabela 3: Famílias tipográficas encontradas exclusivamente no *Almanaque Seckler* para o ano de 1884.

AÃ LOP	IMPOR	EOFIC	DMINS	Duire
FUNIÇ	REDIO	APENS	184	GUIA
PETRI	NGOPA	34	Umalu	AYSPL
PAULO	SADEC	RLOGI	ELGIO	EMSPR
PAULO	OFIND	Sorti	FBRIC	Maniz
	Sron	Relog		

4 Considerações finais

Como podemos observar nas tabelas 1, 2 e 3, a maioria dos tipos presentes no repertório de Jorge Seckler encaixam-se na categoria de letras ornamentadas, ou de fantasia. Existem alguns exemplares de letras serifadas, e algumas delas —adotadas para compor texto corrido e títulos— estão entre as mais usadas nas páginas do almanaque. Há também algumas fontes sem serifa, em estilo grotesco, e famílias escriturais em vários estilos. Ainda assim, devido ao grande número de anúncios presentes nos almanaques, as letras ornamentadas aparecem em maior variedade no repertório, visto que o uso dessas fontes é uma forma de chamar a atenção do leitor sem o recurso das imagens. O gosto pessoal do impressor para cada tipo de publicação (Farias, Aragão e Cunha Lima, 2012) também interfere nessa questão.

No *Indicador de S. Paulo* para o ano de 1878, 31 famílias de tipos haviam sido identificadas. No *Almanaque Seckler para o ano de 1884*, este número subiu para 46. Percebe-se, portanto, um significativo aumento na variedade de tipos presentes no repertório de Jorge entre 1878 e 1883. Isso pode ser explicado pelo desenvolvimento pessoal de Jorge Seckler como impressor. Segundo Farias e Onoda (2015), em 1882, Seckler divulga como novidade em seu almanaque que possui 5 prelos mecânicos em sua empresa localizada na Rua 25 de Março. Outro fator relevante é que o *Indicador* de 1878 possuía um caráter mais informativo, com horários de trens e outras informações relevantes à província em forma de texto corrido, enquanto os *Almanaques*, em especial em sua seção de 'Notabilidades', apresentam um número maior de inserções publicitárias, envolvendo um maior número de famílias tipográficas para formar composições mais complexas.

Em relação às letras toscanas (estilo de letra ornamentada caracterizado por serifas bifurcadas e curvas) 7 daquelas identificadas por Farias e Onoda (2015), foram encontradas no almanaque para 1884, e 3 haviam sido identificadas no *Indicador* de 1878. Apenas uma delas é usada somente no *Indicador*. Entre elas, encontram-se fontes de origem européia e norte-americana, e uma fonte que também aparece nos almanaques publicados pelos irmãos Laemmert no Rio de Janeiro (Farias e Cunha Lima, 2016).

As 8 toscanas encontradas neste dois almanaques são aquelas mais frequentemente utilizadas por Seckler em sua coleção de almanaques (Farias e Cunha Lima, 2016: 13), indicando que o

intervalo entre os anos 1878 e 1884 é um período importante para a configuração de seu repertório. No total, já foram identificadas no repertório Seckler 69 famílias até o momento. Mesmo que esta quantidade possa ainda crescer a partir da análise das demais publicações deste impressor, é bem provável que o faça em ritmo menor do que o observado no intervalo 1878-1884.

Por fim, a análise realizada é o primeiro passo para a compreensão de outras questões a respeito do repertório de Jorge Seckler, que não foram o foco da pesquisa, como, por exemplo, seus padrões de composição e os critérios empregados para a escolha de determinadas famílias tipográficas. Estes tópicos são de considerada importância para o entendimento do assunto, e devem ser abordados em desdobramentos futuros.

Agradecimento

A pesquisa aqui relatada inclui dados levantados pelas bolsistas de iniciação científica Marina Ayumi Onoda e Deu Rim Choi, e foi realizada com apoio do CNPq (processos 112537/2016-2 [Bolsa de Iniciação Científica], 304143/2013-8 [Bolsa PQ], e 462760/2014-6 [Edital Universal]).

Referências

- FARIAS, P. L. 2014. On graphic memory as a strategy for design history. In: *ICDHS2014: Tradition, transition, trajectories: major or minor influences*: 201-206. Aveiro: Blucher.
- FARIAS, P. L.; ARAGÃO, I. R. ; CUNHA LIMA, E. L. 2012. Unraveling aspects of Brazilian design history through the study of 19th century almanacs and type specimens. In: *Conference Proceedings: Design Research Society 2012*, v. 2: 498-511. Bangkok: Chulalongkorn University.
- FARIAS, P. L.; CUNHA LIMA, E. L. 2016. Transatlantic eccentricities: tuscan typefaces as an example of transnational typographic taste. *Communication Design*, v. 4, n. 1-2: 4-20.
- FARIAS, P. L.; ONODA, M. A. 2015. Letras toscanas no repertório tipográfico de Jorge Seckler (1883-1895). In: *Anais do 7o Congresso Internacional de Design da Informação – CIDI 2015*: 883-892. Brasília: Blucher.

Sobre as autoras

Heloísa Barbosa de Oliveira; Bolsista de Iniciação Científica, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Graduação em Design, Universidade de São Paulo, Brasil
<helohbo@gmail.com >

Priscila Lena Farias; Doutora, Professora Associada, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, Brasil
<prifarias@usp.br>